

“Médico de homens e de almas”

Viebig RG, Pardini F. “Médico de homens e de almas”. *Arq Gastroenterol.* 2017,54(1):1-3.

Esta insígnia foi utilizada como título de uma reportagem do *Jornal do CREMESP* em 2004⁽²⁾, a partir da consagrada obra literária de Taylor Caldwell, “Dear and Glorious Physician”⁽¹⁾, que conta a história de São Lucas. Foi utilizada como tributo ao mestre Prof. Dr. José Fernandes Pontes, falecido há 11 anos, cuja memória continuará sendo reverenciada por muito tempo, senão perpetuada.

Figura humana simples, sem vaidades ostensivas, exibindo elegantemente sempre uma camisa branca de algodão com monograma bordado e um impecável nó na inseparável gravata. Sobre ela, um avental branco e uma prosaica caneta de escritório. Detinha-se minuciosa e compulsivamente em sua escrita diária a respeito de suas ideias técnicas, filosóficas e psicanalíticas, nos espaços livres, entrelinhas e bordas das folhas de suas observações clínicas. Nunca dirigia seu carro, então conduzido por seu motorista ou sua esposa, retornando à sua residência de carona com um dos seus médicos assistentes sempre tarde da noite, por vezes lendo algum artigo científico ou discutindo algum tema de interesse médico. Em sua espaçosa residência, sobriamente decorada, dividia o espaço com Da. Lelia, sua esposa, e uma biblioteca de mais de 5000 volumes, com importantes obras em que fundamentou sua formação humanística e médica. Muito frequentemente seus alunos e assistentes eram convidados a participarem de sessões de análise e estudo de trabalhos de variados temas aos domingos pela manhã, antes ou depois da visita que fazia aos doentes internados no Instituto de Gastroenterologia de São Paulo (IGESP), instituição que presidia e coordenava.

Não havia espaço em sua vida para temas que não abordassem a medicina ou suas inquietações sobre os destinos clínicos e afetivos dos seus pacientes. Seu ritual de atendimento obedecia quase que a uma disciplina religiosa: atenção, serenidade e postura receptiva e acolhedora, sem se preocupar com o tempo de duração das consultas ou de visitas à enfermaria. Incentivador do “relato espontâneo” e da “livre associação de ideias”, permitia ao paciente discorrer livremente sobre suas queixas gerais, desconfortos físicos e emocionais, seus

conflitos e sua integração psicossomática. Este era o segredo de seu sucesso profissional e a chave para o diagnóstico mais dinâmico e integral. Mesmo diante do advento de novas tecnologias de propedêutica e terapêutica, seus ensinamentos se baseavam na atenção global ao doente e à sua interação familiar, complexo este que adoece como uma única célula e necessita, portanto, da atuação de um profissional médico integrador, realidade que caracterizava seu perfil.

Construiu o alicerce da Gastroenterologia como a vemos hoje. Fundou o serviço de referência da área no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Pesquisador incansável e estimulador da formação de novos profissionais com características humanísticas, fundou uma instituição única no Brasil, o Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia (IBEPEGE) o qual formou mais de 300 especialistas e desenvolveu acima de 120 teses científicas pertinentes, disseminando-os por todo o Brasil e pelo mundo. Considerando-se a Gastroenterologia abrangente pelo maior sistema do corpo humano, trata-se da maior especialidade da Medicina, subdividindo-se em várias áreas de atuação. Incentivou, participou e patrocinou a fundação de várias Sociedades de Especialidades, destacando-se a Associação Brasileira de

Medicina Psicossomática, da qual foi um dos primeiros presidentes, entidade que lhe deu reconhecimento e respeito universal, ainda em franca atividade por profissionais da área de saúde. Patrocinou ainda em atividade clínica e científica no IBEPEGE a fundação da Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva.

As reuniões clínicas científicas tradicionais às terças feiras eram famosas, brilhantes e disputadas, atraindo colegas de diferentes instituições de São Paulo, que, no auditório do IBEPEGE, encontravam um foro independente, onde podiam absorver os ensinamentos do grande mestre, com discussões calorosas de temas e observações clínicas e científicas, à luz da abordagem integral do indivíduo, na esfera biopsicossocial. A plateia sempre se mostrava interessada, participativa, ocupando de forma concorrida todos os espaços disponíveis.



Prof. Pontes com seus últimos assistentes: Dra. Davida Mone, Dr. José Alves de Freitas e Dr. Fernando Pardini. 1995.

Teve grande produção de textos, incontáveis capítulos de livros e coautoria em vários trabalhos científicos. Seu livro texto sobre Gastroenterologia nunca foi terminado, pois possuía uma inquietação de pensamentos sobre a atualidade de conhecimentos, interrompidos pela sedução de novas ideias. Produziu uma belíssima colcha de conhecimentos, costurada por grandes contribuições, inovadoras para a ciência médica. Recebeu honradamente o título de membro da Academia Nacional de Medicina.

Há 54 anos produziu e fundou outra grande obra de sua rica vida de cientista: a Revista **Arquivos de Gastroenterologia**, como meio de divulgação e incentivo à publicação científica brasileira. Este periódico continua detentor de publicações de incontestável importância para a ciência brasileira e principalmente para a Gastroenterologia. Desde seus primórdios, se mostrou ecumênico e aberto, podendo assim, referendar e publicar os trabalhos científicos sem quaisquer vieses ou conotações políticas ou de preferências de sociedades acadêmicas em particular. A Revista se mantém como órgão autônomo e constitui um patrimônio de todos envolvidos em sua dinâmica editorial. Mantém-se como órgão independente, ao mesmo tempo integrado às principais sociedades da especialidade, franqueando-as o

direito de serem representadas como órgão oficial de divulgação. Seus custos financeiros são totalmente absorvidos pelo IBEPEGE e seu patrocinador atual principal, o Laboratório Takeda, ambos comprometidos com a distribuição e publicação em versão física para mais de 7000 leitores com caráter gratuito além de acesso aberto pelo sistema Scientific Electronic Library Online (SciELO)⁽³⁾.

A expansão da qualidade deste periódico é notória e cada vez mais é alvo de interesse de autores de outros países. Prevê-se que seu futuro já seja grandioso, pois atende aos princípios da não mercantilização do conhecimento médico e do acesso livre à informação.

É inegável a importância do Prof. José Fernandes Pontes como referência de pensador, cientista e propagador da história e da consagração da Gastroenterologia brasileira no cenário internacional. Uma das suas grandes realizações científicas, os **Arquivos de Gastroenterologia**, deixam um legado digno para as novas gerações médicas. A memória do mestre deve ser sempre revivida e comemorada. Através do reconhecimento da importância histórica de nossas origens, podemos valorizar e reconhecer que a publicação dos ensinamentos básicos de ética, ciência e pesquisa, sejam a essência da prática de uma medicina ética, comunitária e humanizadora.

Ricardo Guilherme **VIEBIG***
Fernando **PARDINI****

Viebig RG, Pardini F. "Médico de homens e de almas". Arq Gastroenterol. 2017,54(1):1-3.

REFERÊNCIAS

1. Caldwell T. Médico de homens e de almas. [Dear and glorious physician]. Trans. Aydano Arruda. ed. 61. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2014. ISBN: 8501012408.
2. Cremesp. José Fernandes Pontes – Médico de homens e de almas. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. [cited 2004 Sept]. Available from: <http://www.cremesp.org.br/index/library/modulos/flipbook/jornal/332/files/?siteAcao=Jornal&id=406>
3. Scientific Electronic Library Online – SciELO. [Internet]. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?lng=pt>

* Editor Chefe da Arquivos de Gastroenterologia. ORCID: 0000-0002-6541-0401

** Editor Assistente da Arquivos de Gastroenterologia